

SANDRA DINIZ COSTA

BASES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE AO SEU ALCANCE

LINGUÍSTICA

**CIÊNCIA
DA LINGUAGEM**

**A LINGUAGEM É CONSIDERADA COMO UM
OBJETO DE ESTUDO CIENTÍFICO, COM
MÉTODO PRÓPRIO, SEGUNDO OS RIGORES
DA CIÊNCIA**

MAS... O QUE É A LINGUAGEM?

O QUE É LINGUAGEM?

**ESTRUTURALISMO
FERDINAND DE
SAUSSURE
1857-1913**

**LINGUAGEM É A
CAPACIDADE DE
COMUNICAÇÃO,
POR MEIO DE
SIGNOS VERBAIS
OU NÃO VERBAIS**

**A LINGUAGEM É UMA
CAPACIDADE, PORTANTO, UMA
ABSTRAÇÃO, QUE SE
CONCRETIZA NO CÓDIGO, QUE
É A LÍNGUA**



LÍNGUA

x

FALA



Código

Uso



**SISTEMA
de signos**

**SISTEMA
de reglas**

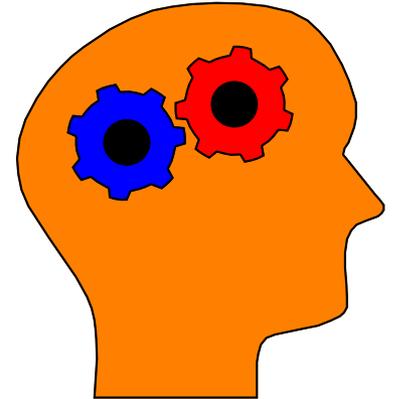


léxico

gramática

**LINGUAGEM É A
CAPACIDADE INATA
DE COMUNICAÇÃO**

**Existe no cérebro
uma região
responsável pelo
controle da
linguagem**



**Uma criança de 7 anos já
internalizou a gramática de sua
língua**

**RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM
E SOCIEDADE
A LINGUAGEM É UM EXERCÍCIO DE PODER**

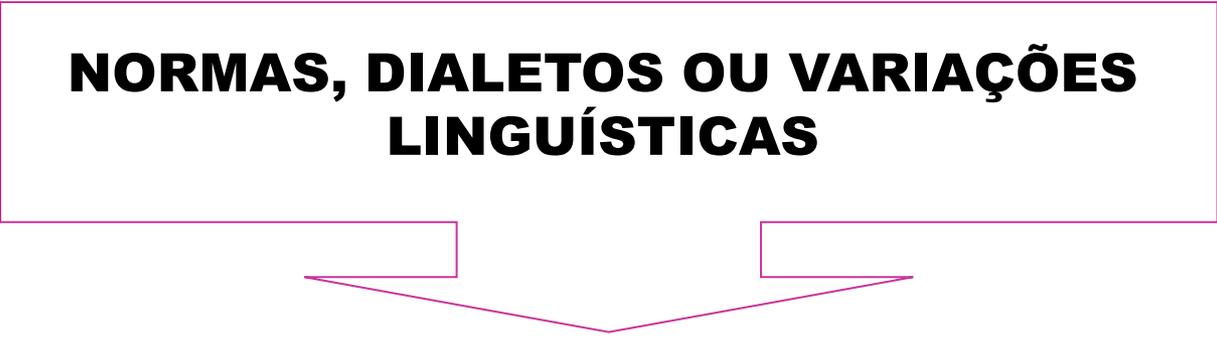


**NORMA
LINGUISTICA**



**A LINGUAGEM DOS DIVERSOS
GRUPOS ÉTNICOS, ECONÔMICOS
E CULTURAIS QUE COMPÕEM A
SOCIEDADE QUE FALA
DETERMINADA LÍNGUA**

NORMAS, DIALETOS OU VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS



São variações que a língua sofre em decorrência dos diversos grupos de falantes que usam a língua no tempo e no espaço.

Devem-se a fatores cronológicos, geográficos, sociais ou situacionais

**NORMAS HISTÓRICAS,
CRONOLÓGICAS OU
DIACRÔNICAS**

QUANTO AO TEMPO

Embora a língua seja a mais conservadora de todas as instituições sociais, ao longo do tempo e em decorrência da força dos grupos sociais que fazem uso dela, paulatinamente a língua se altera. Alguns signos tornam-se obsoletos (arcaísmos) e outros são criados (neologismos) para nomear as novas situações sociais que surgem.

NORMAS GEOGRÁFICAS OU DIATÓPICAS

QUANTO AO LOCAL DE NASCIMENTO DO FALANTE

Dependendo da região de origem do falante, se outros fatores sociais não entrarem em jogo, ele usará a língua com uma variação típica, chamada **sotaque**. São os diversos **falares** que compõem a língua



No Brasil: O falar nordestino, o baiano, o mineiro, o paulista, o carioca, o gaúcho...



**NORMAS SOCIAIS
OU DIASTRÁTICAS
OU CALÕES**



**VARIAÇÃO POR
CLASSE SOCIAL
GRUPO SOCIAL
NÍVEL DE ESCOLARID
PROFISSÃO
IDADE
SEXO
ETC.**



Este é o fator que mais interfere na língua: dependendo do grupo social a que pertence, o falante usará uma variante ou dialeto. Assim sendo, a linguagem é o fator que mais demonstra a origem social do falante e ela só poderá ser mudada a partir de muito estudo e treinamento. São os diversos **calões que compõem a língua. Por isso, os palavrões são chamados palavras “**de baixo calão**”.**



NORMAS ESTILÍSTICAS NÍVEIS DE LINGUAGEM, OU NÍVEIS DE REGISTRO



Independente da região geográfica, da classe social, idade, profissão ou nível de escolaridade do falante, este usará a língua em níveis diferentes de registro, conforme a situação de linguagem ou o tipo de interlocutor a quem se dirige. São os **níveis de registro ou níveis de formalidade da linguagem.**



NÍVEIS DE LINGUAGEM



**HIPERFORMAL
ORAL E ESCRITO**



**FORMAL
ORAL E ESCRITO**



**COLOQUIAL
ORAL E ESCRITO**



**FAMILIAR
ORAL
ESCRITO(?)**

**FLEXIBILIDADE
LINGUÍSTICA**

**FLEXIBILIDADE
LINGUÍSTICA**

**NORMA CULTA
OU LÍNGUA PADRÃO**



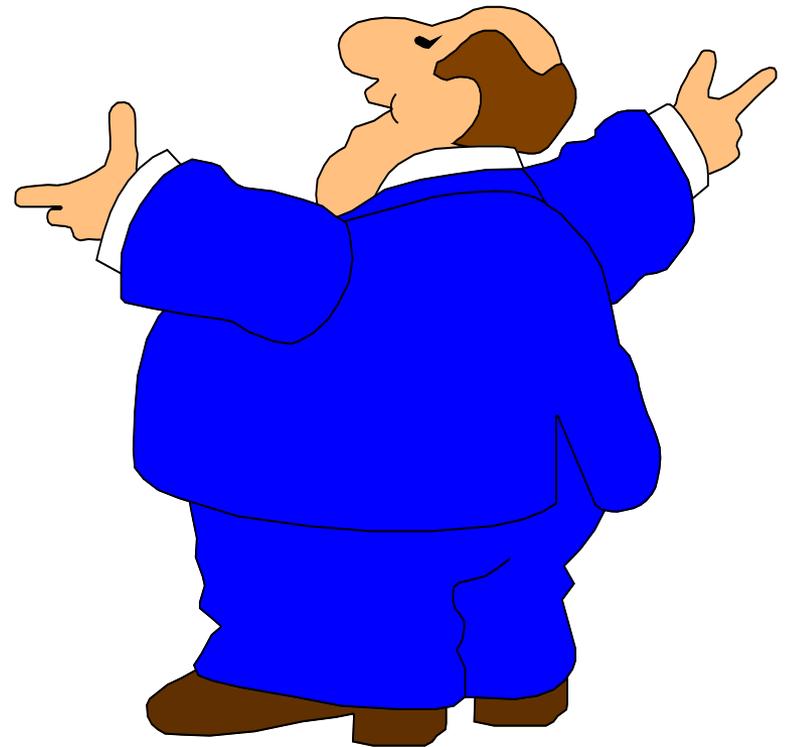
É a variante linguística que, por motivos SOCIAIS e não LINGUÍSTICOS, é eleita a boa linguagem, aquela mais adequada para situações formais de linguagem. A linguagem da escola, da ciência, da filosofia.



AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM (1)

BuHLER

- ◆ **Emotiva (eu)**
- ◆ **Apelativa (tu)**
- ◆ **Referencial (ele)**



AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM (2) JAKOBSON

- **Expressiva**
- **Conativa**
- **Referencial**
- **Fática**
- **Metalinguística**
- **Poética**



A FUNÇÃO EXPRESSIVA

- O lugar da 1ª pessoa
- O falante mostra suas
 - Emoções
 - Sentimentos
 - Opiniões
- Textos subjetivos e emocionais
- Sentido figurado



AFUNÇÃO CONATIVA

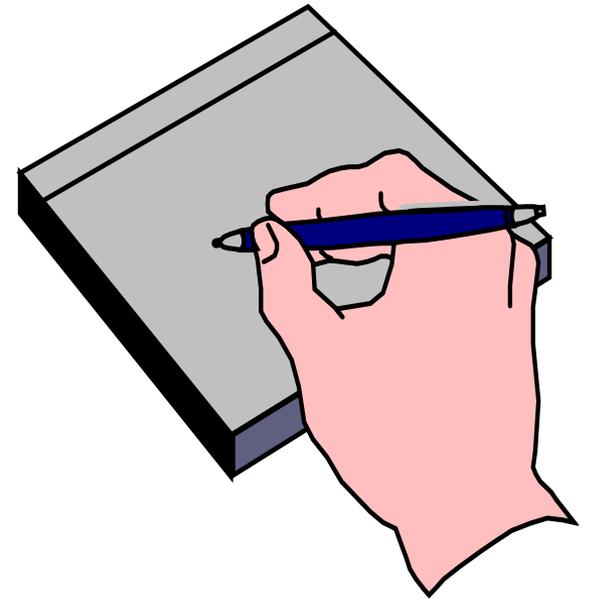
Do latim “**conare**” = **conduzir**

- **O lugar da 2ª pessoa**
- **O falante deseja convencer o interlocutor a respeito de alguma coisa**
- **Presença de argumentos**
- **Imperativos**



A FUNÇÃO REFERENCIAL

- **O lugar da 3ª pessoa**
- **O falante deseja apenas “falar sobre” algum assunto, sem envolver-se**
- **Textos objetivos**
- **Linguagem científica**



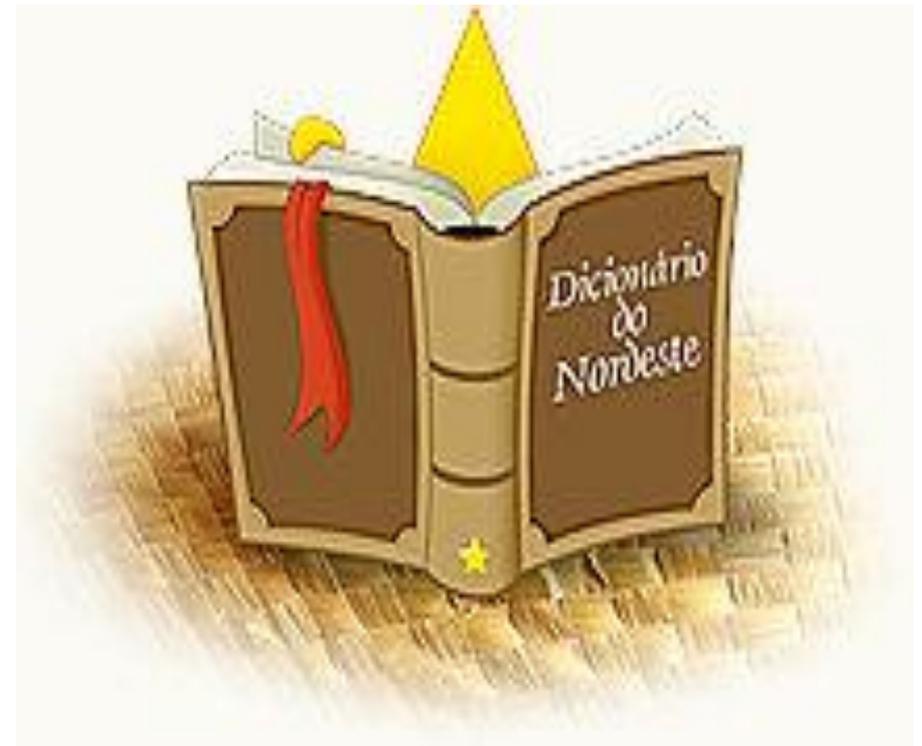
A FUNÇÃO FÁTICA

- O falante deseja apenas manter contato
- O texto não tem sentido em si mesmo



A FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

**A língua explica
a própria língua**



A FUNÇÃO POÉTICA

- ênfase no código
- a língua usada poeticamente
- conjuga-se com a função expressiva



“(...) A função poética não se limita à obra poética; o discurso de um orador, a conversação cotidiana, os artigos de jornal, a publicidade (...), todas essas atividades podem conter considerações estéticas, fazer valer a função estética e as palavras lá são usadas muitas vezes por elas mesmas e não simplesmente por um procedimento referencial”